Anno de 1844. Terça Feira 18 de Junho Anno XX. N. 136.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Thereza. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terça s. Leoncio Rel, aud do J. de D da 3. v.
19 Quarta s. Juliana Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quinta s. Silverio Aud do J de D da 2. v
21 Sexta s. Albano. Aud do J de D da 2. v.
22 Sab. s. Paulino. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
23 Dom. s. João sacerdote.

CAMBIOS NO DIA 17 DE ABRIL.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cambios sobre Londres 25. | | | |
| " " Paris 370 reis por franco | | | |
| " " Lisboa 112 por 100 de premio | | | |
| Moeda de cobre ao par | | | |
| Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0 | | | |

| | compra | venda |
|---|---|---|
| Ouro-Moeda de 6,400 V. | 17,300 | 17,500 |
| " " " N. | 17,100 | 17,300 |
| " " de 4,000 | 9,400 | 9,600 |
| Prata--Patacões | 1,960 | 1,980 |
| " Pesos columnnares | 1,960 | 1,980 |
| " Ditos mexicanos | 1,960 | 1,980 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 56 min da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min da tarde | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

*Preamar de hoje.*

Primeira as 6 horas e 54 min da manhãa. | Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### LEI N.° 135.

*O Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou a lei seguinte:*

CAPITULO 1.°

*Despeza Municipal.*

Art. 1.° A despeza das Camaras Municipaes da provincia, para o anno municipal do 1.° de Outubro de 1844 a 30 de Setembro de 1845, he fixada na quantia de 53:524,770

A qual será destribuida na fórma especificada nos seguintes artigos.

Art. 2.° A Camara Municipal da cidade do Recife he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 38:199,970

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com o Secretario. | 1:200,000 |
| 2 Com o Contador. | 800 000 |
| 3 Com o Porteiro. | 600,000 |
| 4 Com os quatro Ajudantes do Porteiro, tendo o que foi de novo creado 200,000 rs. | 1:700,000 |
| 5 Com o Procurador, redusida a procentagem á cinco por cento. | 1:600,000 |
| 6 Com os Fiscaes das freguesias, tendo o do Poço da Panella trezentos mil réis, e os de S. Lourenço e Jaboatão a porcentagem de 20 por cento das multas que elles impozerem, e forem arrecadadas. | 2:750,000 |
| 7 Com o Engenheiro engajado. | 1:200,000 |
| 8 Com o Advogado. | 400,000 |
| 9 Com o Cirurgião de partido. | 500,000 |
| 10 Com o aluguel da casa das suas sessões. | 300,000 |
| 11 Com o expediente, inclusive a impressão dos actos e mais papeis da Camara. | 350,000 |
| 12 Com a decima dos predios urbanos do patrimonio. | 1:212,884 |
| 13 Com o tribunal do Jury e eleições. | 800,000 |
| 14 Com as custas dos processos criminaes, á que he sujeito o cofre da municipalidade, e contravenção de posturas. | 2:000,000 |
| 15 Com o fornecimento de luzes para a cadeia | 175,380 |
| 16 Com a companhia de ribeirinhos. | 5:000,000 |
| 17 Com as prestacões provenientes da compra das casinhas do pateo do Collegio. | 7:011,706 |
| 18 Com as despesas eventuaes. | 1:000,000 |
| *Extraordinaria* | |
| 19 Com o concerto dos predios do patrimonio | 1:600,000 |
| 20 Com o nivelamento, esgoto e calcamento das ruas. | 2:000,000 |
| 21 Para a construcção do mercado publico no bairro do Recife. | 6:000,000 |

Art. 3.° A Camara Municipal da cidade de Olinda he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 2:916,620

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, sendo o ordenado de Secretario 600,000 rs., abolidos os ordenados dos Fiscaes, e substituidos pela porcentagem de 20 por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas. | 1:400,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 150,000 |
| 3 Com o expediente e despezas miudas. | 40,000 |
| 4 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 5 Com as custas dos processos criminaes, e contravenção de posturas. | 300,000 |
| 6 Com o fornecimento de luzes para a cadeia. | 47,620 |
| 7 Com as decimas dos predios urbanos. | 59,000 |
| 8 Com o concerto dos predios do patrimonio, calçamento das ruas e melhoramento das fontes publicas. | 800,000 |
| 9 Com as eleições. | 50,000 |
| 10 Com despezas eventuaes. | 50,000 |

Art. 4.° A Camara Municipal da villa de Iguarassú he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de. 974,320

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas. | 435,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 55,000 |
| 3 Com o expediente e despezas miudas. | 20,000 |
| 4 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 5 Com as custas dos processos criminaes, e contravenções de posturas. | 50,000 |
| 6 Com a decima dos predios urbanos. | 34,320 |
| 7 Com o concerto dos predios do patrimonio, calçamento e limpeza das ruas. | 300,000 |
| 8 Com as eleições e despezas eventuaes. | 60,000 |

Art. 5.° A Camara Municipal da cidade de Goianna he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:386,070

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de vinte por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas. | 515,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 300,000 |
| 3 Com o aluguel de casa de suas sessões e do Jury. | 84,000 |
| 4 Com o expediente e despezas miudas. | 25,000 |
| 5 Com a decima dos predios urbanos, e fóros dos terrenos occupados pela Camara, cadeia e açougue. | 22,070 |
| 6 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 7 Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. | 80,000 |
| 8 Com o fornecimento de luzes para a cadeia. | 50,000 |
| 9 Com o reparo dos predios, pontes e limpeza das ruas. | 200,000 |
| 10 Com as eleições. | 40,000 |
| 11 Com despezas eventuaes. | 50,000 |

Art. 6.° A Camara Municipal da villa do Cabo he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 340,000

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas. | 200,000 |
| 2 Com o procurador os seis por cento na fórma da lei. | 20,000 |
| 3 Com o expediente. | 10,000 |
| 4 Com o tribunal do Jury. | 10,000 |
| 5 Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. | 50,000 |
| 6 Com as eleições e despezas eventuaes. | 50,000 |

Art. 7.° A Camara Municipal da villa do Pão d'Alho he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 941,310

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de vinte por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas | 315,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 60,000 |
| 3 Com o expediente e despezas miudas. | 20,000 |
| 4 Com os fóros dos terrenos occupados. | 6,310 |
| 5 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 6 Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. | 80,000 |
| 7 Com o fornecimento de luzes para a cadeia. | 40,000 |
| 8 Com as eleições, inclusive as despezas do *Te Deum.* | 50,000 |
| 9 Com as obras, concertos e limpeza das ruas. | 300,000 |
| 10 Com despezas eventuaes. | 50,000 |

Art. 8. A Camara Municipal da villa de Nazareth he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:179,000

A saber

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas, que elles impozerem e forem arrecadadas. | 335,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 90,000 |
| 3 Com o expediente e despezas miudas. | 20,000 |
| 4 Com o aluguel da casa das suas sessões. | 84,000 |
| 5 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 6 Com as custas dos processos criminaes e contravencões de posturas, inclusive a divida. | 150,000 |
| 7 Com as eleições. | 30,000 |
| 8 Com o calçamento do pateo da feira, reparos e limpesa das ruas. | 400,000 |
| 9 Com despesas eventuaes | 50,000 |

Art. 9.° A Camara Municipal da villa do Limoeiro he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:191,480

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas, que elles impozerem e forem arrecadadas. | 375,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na forma da lei. | 70,000 |
| 3 Com o expediente e depezas miudas. | 20,000 |
| 4 Com a decima dos predios urbanos. | 6,480 |
| 5 Com o tribunal do Jury. | 20,000 |
| 6 Com as custas dos processos criminaese contravenção de posturas. | 80,000 |
| 7 Com obras, reparo e limpeza das ruas. | 300,000 |
| 8 Com as eleições. | 30,000 |
| 9 Para ultimar o pagamento da casa comprada pera suas sessões. | 240,000 |
| 10 Com despezas eventuaes. | 50,000 |

Art. 10. A Camara Municipal da cidade da Victoria em Santo Antão he autorisada para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 1:960,000

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da cidade, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas que elles impozerem e forem arrecadadas. | 530,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na fórma da lei. | 160,000 |
| 3 Com o Advogado da Camara. | 80 000 |
| 4 Com o Cirurgião do partido. | 200,000 |
| 5 Com o expediente e despezas miudas. | 30,000 |
| 6 Com o tribunal do Jury. | 20 000 |
| 7 Com as custas dos processos criminaes e contravenções de posturas. | 150,000 |
| 8 Com o fornecimento de luzes para a cadeia. | 50,000 |
| 9 Com as obras, concertos e limpeza das ruas. | 600,000 |
| 10 Com eleições. | 40,000 |
| 11 Com despezas eventuaes. | 100,000 |

Art. 11. A Camara Municipal da villa de Serinhãem he autorisada para despender com os objectos designados nos seguinte paragraphos a quantia de 345,000

A saber:

| | |
|---|---|
| 1 Com os empregados, abolido o ordenado do Fiscal da villa, e substituido pela porcentagem de 20 por cento das multas qne elles impozerem e forem arrecadadas. | 195,000 |
| 2 Com o Procurador os seis por cento na forma da lei | 20,000 |
| 3 Com o expediente e dsepezas miudas | 10,000 |
| 4 Com o Tribunal do Jury | 20,000 |
| 5 Com as custas dos processos criminaes, e contravenções de posturas | 50,000 |
| 6 Com eleições e despezas eventuaes | 50,000 |

(*Continuar-se-ha.*)

## Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia propondo para substituir ao guarda da Mesa do Consulado ultimamente dispensado do serviço ao guarda da Alfandega José de Santa Anna.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando sobre a opposição feita pelo Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra, ao pagamento da relação de mostra da 1.ª companhia de Artilheria a pé, por se haver omittido o desconto, que se devia fazer ao Sargento Cruz.

Dito—Ao Thesoureiro das loterias concedidas á Igreja do Livramento, satisfazendo a exigencia, que fez em officio de 30, sobre o pagamento do imposto de 3 por cento, estabelecido pelo art. 22 da carta de lei de 21 de Outubro de 1843.

EXPEDIENTE DE 3 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Vice-Presidente da Provincia, informando sobre o estado em que se achava o sitio denominado—Coelho—, pertencente aos proprios nacionaes.

Dito—Ao Inspector da Alfandega participando, que tendo o Exm. Vice-Presidente da Provincia approvado a proposta do Guarda da Alfandega José de Santa Anna para Guarda da Mesa do Consulado, cumpria que o mandasse apresentar ao respectivo Administrador.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, para dar exercicio ao Guarda de que trata o precedente officio; pondo-o na intelligencia de que devia sollicitar novo titulo do Governo da Provincia, e a competente confirmação do Governo Imperial.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, convi-

dando para assistir a posse do Exm. Presidente da Provincia Joaquim Marcellino de Brito, a qual teria lugar a 4 do corrente ao meio dia em o palacio do Governo —Iguaes convites se fizerão aos mais Chefes das repartições fiscaes.

IDEM DO DIA 4.

Officio - Ao Inspector do Arsenal de Marinha remettendo dous exemplares do decreto n. 349 de 20 de Abril deste anno, e regulamento para a cobrança da contribuição extraordinaria sobre os vencimentos, lançada pelo artigo 23 da lei n. 317 de 21 de Outubro de 1843, a fim de ter execução pela parte, que lhe tocava, tendo em vista a disposição do artigo 7 º do mesmo regulamento.--Iguaes remessas se fizerão aos mais Chefes das repartições.

IDEM DO DIA 5.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Antonio José Ribeiro de Moraes em que pedio por aforamento um terreno de marinha.

Portaria—Ao Thesoureiro da Fazenda, para aceitar, e pagar no dia de seu vencimento, como determinou a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 15 de Maio, a lettra que acompanhava de 4:021,049 que a 20 dias precisos saccou o respectivo Thesoureiro Geral a favor de José Francisco Collares --Iguaes portarias se passárão para o aceite e pagamento de mais quatro lettras ; sendo a 1.ª de 2:000,000 rs. a favor de Manoel Ignacio de Oliveira; a 2.ª de 1:820 000 rs idem de Gabriel Antonio ; a 3.ª de 4:000,000 rs. idem de Francisco Alves da Cunha ; e a 4.ª de 2:620,000 rs. idem de Joaquim José de Amorim.

IDEM DO DIA 7.

Officio=Ao Exm. Presidente da Provincia rogando se dignasse expedir as suas ordens para o Commandante da barca de vapor *Imperatriz* receber na Thesouraria 30:000,000 rs. em notas substituidas para entregar no Thesouro Publico Nacional ; 8:000,000 rs. na Thesouraria Provincial das Alagôas.

Dito=Ao Inspector da Thesouraria Provincial das Alagôas, remettendo o conhecimento de 4:000,000 rs., que recebeo o Commandante da barca de vapor *Imperatriz*, para entregar na dita Thesouraria, dos rendimentos provinciaes arrecadados nesta provincia.

Portaria=Mandando abonar ao Thesoureiro da Fazenda os 8:400,000 rs. de que trata o precedente officio.

Dita=Idem 30:000,000 rs. em notas substituidas, que forão remettidas ao Thesonro Publico Nacional.

# EXTERIOR.

## HESPANHA.

Madrid, de 15 á 16 de Abril.

As eleições municipaes a que se havia procedido em todo o reino não tinhão ainda começado na capital, porque o governo se occupava em emendar algumas faltas de consequencia que a lei actual apresenta.

Tinha-se mandado proceder a investigações á cerca dos attentados attribuidos aos Marroquinos; porém os esclarecimentos até agora colhidos não constituem prova em que possa assentar-se um juizo seguro, sendo comtudo os indicios vehementes, e a opinião geral de que os mouros tem effectivamente commettido os actos atrozes que se lhes imputão, e que estão animados de disposições hostis contra a Hespanha. Esta ideia tem produzido grande irritação nos hespanhoes, que principião já a fazer represalias. Tendo sahido da praça de Mellila um lanchão a reconhecer um pequano barco que navegava a pequena distancia, vendo que erão mouros, e não querendo estes vir á falla, rompeo o fogo contra elles, que depois de encarniçada resistencia forão tomados de abordagem, ficando quatro mortos e doze prisioneiros. A imprensa periodica continúa a chamar a attenção do governo sobre este ponto, recommendando lhe que tome todas as medidas que forem necessarias para o pleno desaggravo das offensas recebidas Segundo cartas de Gibraltar, o Imperador de Marrocos parece estar pouco disposto a dar satisfação do procedimento que houvera em Mazagão com o Consul Hespanhol

As ultimas noticias de Cuba erão mais satisfactorias. A conspiração de Matanzas tinha abortado inteiramente, e toda a ilha gosava de tranquillidade.

Alguns periodicos, referindo-se a cartas de Navarra, manifestão receios de que a tranquillidade alli seja perturbada pelos carlistas—estes temores porém, na opinião do *Herald*, são sem fundamento, porque não ha facto algum positivo que os motive, e porque o governo esta prevenido para occorrer com efficazes providencias ao primeiro annuncio de transtorno.

S. M. a rainha viuva continuava ainda a receber felicitações pelo seu feliz regresso a Hespanha.

— 22 á 23 de Abril.

O *Heraldo* deste ultimo dia argue de novo o Governo por não ter continuado a publicar medidas que elle julga urgentes para a organisação do paiz. Desta accusação, por vezes já feita, defende o *corresponsal* o gabinete, allegando que os ministros tendo apenas acabado de debellar uma revolta, que occupára toda a sua attenção, ainda não tinhão o tempo sufficiente para ellaborar com a devida circumspecção as providencias que as circumstancias reclamão em quasi todos os ramos do serviço publico.

Tornavão a circular rumores de estar imminente uma crise ministerial; entretanto acreditava-se geralmente que estas insinuacões se fazião por mera especulacão, e para fins particulares estranhos, ou contrarios aos interesses da causa publica.

Tinhão sido passsados pelas armas em Geronosete carlistas dos que, illudindo a vigilancia das autoridades francezas, conseguirão entrar no territorio hespanhol. Alguns outros de que havia noticia terem entrado em Hespanha erão activamente procurados, e julgava-se que não tardaria que fossem descubertos, ou entregues pelos povos, onde procurassem asylo

-- *24 a 25 do passado Abril.*

Insistiam ainda alguns periodicos em affirmar que era de esperar que houvesse em breve modificacões no ministerio, ou talvez uma completa mudanca. O *Corresponsal* porém assegura que taes asserções são inteiramente destituidas de fundamento.

Occupão-se extensamente differentes jornaes em ponderar as vantagens e inconvenientes da projectada viagem de SS. MM. a diversas provincias da monarchia ; entretanto parece que não havia ainda a este respeito resolucão alguma definitiva. Por outra parte as provincias a que se disse que SS. MM. irião, manifestão os mais vivos desejos de que tão satisfatoria visita se realise.

O *Observador do Ultramar* em um artigo que consagra ao exame da situacão da ilha de Cuba, no qual mostra a necessidade da creação de um ministerio do ultramar, affirma que o conselho de ministros resolvêra occupar-se deste objecto e que provavelmente se conferirá esta pasta a D. Alexandre Olivan.

Segundo correspondencias da Havanna, publicadas nos jornaes inglezes e francezes, a que se referem os periodicos hespanhoes, sabião-se interessantes pormenores da conspiracão dos negros descoberta em Matanzas. Uma joven escrava foi quem revelou a seu amo o que se tramava. Os escravos devião dar o signal da insurreição pondo fogo a todas as plantações de assucar e engenhos, e assassinando os respectivos senhores. Os negros da cidade empregados como cosinheiros havião no mesmo dia envenenar seus amos, e os caleceiros formar com os cavallos uma especie de esquadrão armado «Este plano era certamente bem atroz e grosseiro, observão elles, porém mostra o fanatismo cego da populacão negra, e as intrigas e maquinacões dos que fomentão estas horriveis tramas, suffocadas com o sangue dos cegos instrumentos qae escolhem. »

Os mesmos jornaes dizem ter sido postos em liberdade cinco proprietarios francezes que por occasião daquelles acontecimentos forão presos em Matanzas pela denuncia falsa de um escravo de serem cumplices na conspiracão.

O *Heraldo* de 25 transcreve de um periodico da tarde o seguinte :

« Segundo cartas fidedignas de Gibraltar, de 17, está imminente em Marrocos uma crise extraordinaria, e de immensa importancia para a nossa questão. Trata-se nada menos do que aspirar Abdel-Kader ao throno marroquino, e ao califado annexo. O governador de Fez, que he a mais importante capital do Imperio, estava nestas vistas com outros magnates; presupõe-se a annuencia da Franca com o fim de conciliar um inimigo tão temivel.

«Esta grande occorrencia deverá aproveitar se, mas he necessario faze-lo com promptidão. Tratando com Abdel-Kader poderemos desaffrontar o nome hespanhol, assegurar-nos uma porção de territorio em torno das nossas praças, e o commercio livre, offerecendo-lhe, com a caução sufficiente, o apoio dellas, e algum auxilio de munições, armas, e artilharia. »

Não havia das provincias noticia alguma de importancia, continuando em toda a parte inalteravelmente o socego.

## GRAM-BRETANHA.

*Londres, 3 de Abril.*

Segundo o *Globe* os animos achão-se preoccupados com uma questão mui importante relativa ao processo de O'Connell. O tribunal do banco da rainha deve dar a sua sentença contra os accusados no corrente mez de Abril Daniel O'Connell tenciona appellar desta sentenca para a Camara dos Lords; e sendo as formulas do processo nesta Camara excessivamente lentas, pergunta-se se o Governo fará executar a pena da sentenca, ou se a appellação terá o effeito suspensivo. No caso de crime capital o condemnado a pena de morte ou a deportação fica na prisão em quanto o recurso contra a sentença se não decide; porém seria monstruoso seguir a mesma regra quando não se tracta senão de um delicto que a lei pune com a multa, e com a *prisão*.

## ITALIA.

*Parma, 30 de Março.*

Sua M. a duqueza de Parma e Placenza ordenou por decreto que a companhia de Jesus se restabelecesse na cidade de Parma, e que os jesuitas fossem encarregados de ensinar a mocidade nas escólas de instrucção secundaria, e no curso philosophico.

## SYRIA.

*Latakié, 9 de Março.*

No ultimo domingo, durante o serviço divino, um grupo consideravel de musulmanos e albanezes cercou a igreja onde se achavão es europeos. Fecharão-se logo as portas ; mas os aggressores escalarão os muros da cêrca.

Os francezes e outros europeos, ouvindo os tiros de fusil e os alaridos da multidão infiel, recolherão-se a casa do consul francez.

Pouco depois esses furiosos quizerão entrar em casa do Consul. Apedrejarão as janellas, e provocarão um combate com á guarda do Consul, de que resultarão mortes e ferimentos. A noute abrandou o tumulto, e os europeos aproveitarão o ensejo para se refugiarem abordo dos navios.

No dia seguinte tornarão-se a reunir os grupos; diversas casas de europeos forão invadidas. e suppoe-se que houve pillhagem.

A causa apparente destas scenas odiosas he a seguinte : Um Padre grego havia abjurado e tinha-se feito musulmano; foi conduzido em triumpho no domingo de manhãa pela cidade. seguido de muita gente que soltava estrepitosas acclamacões. Um dos fanaticos apostrophou a multidão e a aconcelhou a atacar os christãos.

O brigue de guerra francez *Alcibiade*, e uma corveta austriaca partirão para Latakié. Exige-se uma satisfação cabal pelo insulto.

(*Diario do Governo.*)

# Communicado.

No *D.-novo* de quarta feira, 12 do corrente, vem um artigo no qual se tacha o Sr. Commandante das Armas Antonio Pedro de Sá Barreto d'ousado, caprichoso por ignorante, e desobediente ás ordens dos Exms. Srs., Ministro da Guerra e Presidente da Provincia, relativamente a entrada dos Srs. Capitão Pedro Ivo Vellozo da Silveira, e 1.º Tenente Pedro Affonso Ferreira para o serviço do batalhão d'Artilharia, e a passagem do Sr Major João Pedro de Araujo e Aguiar para o Estado-maior da 2.ª classe, com exoneração do commando do dito batalhão, e como quer que os editores do *D.-novo* confessão, que não tinhão podido obter as precisas informacões a respeito do procedimento, que tão acremente censurárão, razão tiverão para cahir nas exactidões, que se encontrão no artigo talvez mais filho do capricho, que do desejo de chamar o Sr. Commandante das Armas ao exacto cumprimento de seus deveres, quando por ventura se tivesse desviado delles.

O artigo nega ao Sr. Sá Barreto titulos para a sua conservação no commando da fôrça armada por 7 annos, e assegura que por ignorante continúa a marchar no mesmo caminho dos desvarios, tornando-se ultimamente criminoso ; mas o publico conhece o Sr Sá Barreto, e sabe, que os titulos pelos quaes se ha conservado no commando por tanto tempo, são a vontade do Monarcha, que o honrou com a sua confiança, fidelidade e acatamento a Sua Augusta Pessôa, respeito a Constituição, e as Leis, prudencia, e honradez, que o caracterisão. Dotado de um coração bemfasejo, e educado nos verdadeiros principios de moral, os actos de sua vida publica e particular teem sido sempre baseados no que he justo, e honesto. Como primeira autoridade militar da provincia tem sabido conciliar a austeridade do regulamento com as necessidades do serviço, e das pessoas, sem grave offensa daquelle, e detrimento deste, e se algumas vezes se vio na dura precisão de usar de rigor com alguns dos seus subordinados, os meios de brandura fôrão sempre previamente esgotados. Na ardua tarefa do recrutamento, e no tempo em que por esse vehiculo podia ter exercido vexacões, e vinganças, vimos que elle compassivo enchugou as lagrimas da pobre viuva, do desvalido orphão, e do decrepto a quem arrancárão o unico arrimo muitas vezes por mero capricho, ou por vingar-se uma presumida injuria. Estes titulos, e a fiel execução, que, em todo o tempo do seu commando, deo as ordens do Governo Imperial, são certamente sufficientes, e dignos para lhe merecer o commando. Ignoro quaes sejão os desvarios, e crimes praticados pelo Sr. Commandante das Armas ; mas se elles alludem as occurrencias, que dérão lugar ao embarque dos Srs Ivo, e Affonso para o Côrte, e o que de novo tem succedido depois do regresso desses Srs., creio que os editores do *D.-novo* fôrão injustos e precipitados nos seus juizos Algumas desintelligencias se manifestarão no batalhão d'Artilharia, entre os mencionados Officiaes, seu Commandante o Major João Pedro, e alguns de seus companheiros : estas desintelligencias, que poderião ter desapparecido, se o Commandante tivesse sido melhor comprehendido, e houvesse mais docilidade, e prudencia da parte dos Officiaes, vigorou com a exacerbação dos partidos politicos ; porque infelizmente, em nossa provincia das mais simples questões particulares, se fazem questões de partido, e aquillo, que em si nada era, ganha vulto, e vem depois a ser a causa primordial de desavensas, quasi sempre funestas para os desavidos. O Sr. Commandante das Armas, como era do seu dever, procurou acalmar essas desintelligencias, e lamentou, que tivessem apparecido, e não podendo conseguil-o de uma maneira satisfactoria, outro meio não teve, que arredar aos dous Officiaes do serviço do batalhão, onde não podião já ser de utilidade, mas como usou deste meio ? Concedendo a um licença, e acceitando a parte de doente de outro, sem que nisto soffresse a sua dignidade de Chefe. Nestes termos paravão as cousas, quando o Governo Imperial determinou, que os Srs. Ivo, e Affonso fossem para a Côrte, e foi publicado o annuncio de despedida, seguindo se a prisão de ambos pelos motivos, que lhes fôrão declarados. O Sr. Sá Barreto, que jámais involveo os actos de sua administração na capa dos reservados, disse officialmente ao Exm. Sr. Presidente tudo quanto havia occorrido ; mas não disse, que os Srs. Ivo, e Affonso erão assissinos, e nem seria capaz de arriscar uma semelhante proposição, se não quando estivesse della bem convencido. Algumas vezes ouvi o Sr. Commandante das Armas asseverar, que muito sentia ver Officiaes moços, e prestimosos na impossibilidade de continuarem seus serviços no batalhão por motivos politicos. Os dous Srs. Officiaes voltão á provincia, trazendo um officio do General Commandante das Armas da Côrte, em o qual se declarava, que em virtude d'ordem Imperial regressavão para o batalhão a que pertencião, e o Sr. Commandante das Armas, mandando os para suas casas, leva ao conhecimento do Exm. Sr. Presidente a inconveniencia da entrada dos recem-chegados no batalhão pelos motivos anteriores, e receios de que renovassem as desintelligencias com as quaes veria a soffrer a disciplina, aguardou de S. Exc. qualquer resolução, que houvesse de tomar, e sendo esta a de entrarem os Officiaes para o batalhão assim se verificou no dia 12. Vê-se portanto, que não houve desobediencia, e nem intencão de a praticar, como se deprehende do artigo, que nesta parte figurou o negocio diverso, do que na realidade se passou E de mais o regulamento permitte que se reflexione, quando se entender, que da pontual observancia da ordem recebida possa resultar inconveniente no serviço, e foi justamente o que succedeo Tambem he accusado o Sr. Commandante das Armas de não ter incontinente dado cumprimento a ordem, que dispensava o Sr. Major João Pedro do commando do batalhão, passando-o para o Estado-maior. Esta ordem foi recebida dias depois da chegada dos Srs. Ivo, e Affonso, e da sua recepção ao cumprimento apenes mediárão dous dias inclusive um domingo, de sorte que na mesma occasião, em que por um jornal se censurava, em outro appareceo a ordem do dia tornando effectiva a demissão do commando, e a passagem para o Estado maior. E ainda quando houvesse mais alguns dias de demora, seria isto um crime ? Sabem os que já commandárão corpos, e os que teem sciencia da responsabelidade de taes commandos, que ainda quando a escripturacão esteja em dia, he com tudo necessario feichar contas, e registal-as, e que a entrega não póde ser de um para outro dia, mormente estando a cargo do batalhão trez caixas administrativas, de fardamento, rancho, e hospital. O Exm. Sr. Presidente tem bastante prudencia, e saber para avaliar das cousas com criterio, e fazer a devida justiça ao Sr. Sá Barreto.

Escrevendo estas linhas não tenho em vista offender pessoa alguma, seja qual fôr o lado a que pertença, pois que mantenho relacões com estas, que figurão no artigo ; quiz unicamente defender o Sr Sá Barreto das arguições que lhe fez o *D.-novo*, sempre injusto para com elle pelo modo pouco generoso, com que o tem aggredido Todo o homem he sujeito a erros ; e o Sr. Sá Barreto póde não estar izento delles ; mas os erros combatem-se por meio do raciocinio, afim de se attingir o verdadeiro ponto, e nunca por meios acrimoniosos, e of-

fensivos, da dignidade do homem, que não produzem o desejado effeito.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

Rendimento do dia 17......... 9:044$548

*Descarregaõ hoje 18.*

Brigue —*Aristides*— bacalhao.
Brigue —*Jeanette*— farinha
Barca —*Latrobe*— farinha, e bolaxinha.
Brigue —*Cumberland*— diversos generos.
Brigue —*Robim*— idem.
Brigue —*Stwart*— idem.

## Movimento do Porto

*Navios entrados no dia 16.*

Ceará; 24 dias, hiate brasileiro *Tellina*, de 180 toneladas, capitão Antonio da Luz Faria, equipagem 5, carga varios generos: passageiros, Richard H. Growoll, William H. Limith, Bem G. Dodge, William Smith, Jouphe Simons, Inglezes.

Acaracú; 30 dias, patacho brasileiro *Emolação*, de 122 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 9, carga varios generos: passageiros, João Fernandes Vieira, e 1 escravo, Joaquim Garcia do Amaral, Jose Luiz da Costa, e José Maria Pereira, Brasileiros.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Assú; brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, capitão Domingos Antonio da Silva, carga varios generos: passageiro, José Affonso de Macedo, Brasileiro.

## Declarações.

3—O Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico, que no dia 20 do corrente contratará, pelas 11 horas da manhãa, os fornecimentos dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada, pelo espaço de seis mezes, contados do primeiro de Julho proximo, ou por mais ou menos tempo, conforme os preços que se pedirem pelo fornecimento de qualquer dos mesmos objectos — feijão, arroz, café moido, assucar, agoardente, vinagre, toucinho, azeite doce, carne salgada, bacalhao, carne verde, pão, e bolaxa: as pessoas a quem convier o contrato são convidadas á apresentarem as suas propostas n'esta Secretaria, e a comparecerem no referido dia e hora. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 12 de Junho de 1844. *Alexandre Rodrigues dos Anjos, Secretario.* (18)

2 — A administração dos Estabelecimentos de Caridade manda fazer publico que a terceira praça da casa numero 29, annunciada para dia 7. do corrente, foi transferida para o dia 21. Sala das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 15 de Junho de 1844. O Escripturario, *F. A. Cavalcante Cousseiro.* (8)

2= D'ordem do Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha faço publico, que hoje, 18 do corrente, as 11 horas da manhãa, vender-se-ha em hasta publica, na porta do Almoxarifado, um escaler, que foi da repartição da Saúde. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Junho de 1844. —*Alexandre Rodrigues dos Anjos*, Secretario. (9)

– O Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Provinciaes de Pernambuco abaixo assignado, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os proprietarios de predios urbanos das quatro freguezias desta cidade. e Povoação dos Affogados, que do primeiro do corrente se contão os trinta dias designados por lei para o pagamento a boca do cofre da respectiva decima do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1843 a 1844, e findo estes se precederá a cobrança executiva. E para que conste a todos mandei afixar o presente e publica-lo pela imprensa. *Luiz Francisco de Mello Cavalcante.*

THEATRO PUBLICO.

O artista gymnastico José dos Reis tem determinado para segunda feira, 24 do corrente, um novo, e variado espectaculo como annunciárão os cartazes, com a competente antecipação. Os camarotes, que restão achão-se a venda no botequim junto ao Theatro.

## Avisos maritimos.

2 — Para o Rio de Janeiro seguirá breve a veleira barca *Diana*, à qual tem excellentes comodos para passageiros: tambem offerece boas proporções para escravos a frete. Os pretendentes pódem tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia n. 45. (6)

— Para o Ceará sahirá com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, o bem conhecido patacho nacional *Laurentina Brazileira*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n. 64, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves.

## Leilões.

3—O corretor Oliveira fará leilão de grande quantidade de fazendas inglezas francezas, e suissas, consistindo em chitas, algodãosinhos, cassas, panninhos, pannos, meias, suspensorios, brins brancos e escuros de linho e d'algodão, sarjas, setins, tafetás, challes, lapim, lãsinha, &c.; e calçado inglez, e francez, tanto para homem, e senhora, como para menino; linhas e outras muitas miudezas; o que tudo se venderá sem limites, para liquidação de contas: terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no 1.º andar da sua casa na rua da Cadeia (13)

— Calkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de Fazendas de seda, lãa, linho, e d'algodão as mais proprias d'este mercado: Quarta-feira 19 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de retirar-se para fora da provincia, a tratar da sua saude, fará leilão na casa de campo de sua residencia, no Manguinho, e no dia que se annunciará, da mais rica mobilia, pratas, louças, crystaes, e d'um magnifico carro de quatro rodas com todos os pertences, a parelha de cavallos do mesmo, outro dito bem ensinado para carro, e outro de sella; advirtindo-se que os pretendentes ao carro, e cavallos, pódem desde já dirigir-se ao seu Escriptorio, na sua casa da rua do Queimado.

## Avisos diversos.

— Se a gratidão, se o reconhecimento tivesse uma lingoagem propria, uma lingoagem angelica; se nos fôra dado possuir o dom de a empregar, ainda suppomos serião as expresões frias, não terião o calor, que nos aquece o peito, depois que tornamos a receber na noute do dia 16, a torrente de favores, com que nos confundio, e subterrou o illustrado, e magnanimo publico Pernambucano. Como agradecer tão insolita, e immerecida distincção, como provar um reconhecimento gravado indelevelmente no fundo de nossos corações?.... O illustrado publico Pernambucano, que tão distinctamente nos protege, não precisa encomios, não quer compensações, a nobreza de seu caracter he superior a todas as considerações; mas ainda bem, que elle nos acredita, e assim esperamos, que nos considere eternamente penhorados, embora nunca mais nos possamos desonerar de tão grandiosa distincção, será tambem eterna a condicção de protegidos, submissos, devedores, e respeitadores das brilhantes virtudes do proprio povo da terra. — *José dos Reis — Emilia Amanti.*

LOTERI DAS MEMORIAS HISTORICAS.

O Thesoureiro desta loteria faz publico, que o andamento das rodas da mesma deixa de ser effectuado hoje, como se havia annunciado, em consequencia de não ser possivel ultimar a venda dos bilhetes, que ainda restão, os quaes excedem a uma porção designada para ficar por conta de uma sociedade organisada deste a 1.ª parte desta loteria, ficando porém transferido o referido andamento para o dia 2 de Julho proximo futuro, para o que tem pedido a S Exc o Sr. Presidente da Provincia o seu consentimento.

3 - A commissão administrativa da sociedade =Terpochicore=, marcou o dia 17 do corrente, para os socios apresentarem suas propostas para convidados da partida do dia 28. (4)

2 - Manoel Domingues Moureira Junior embarca a sua escrava Michaella para o Rio de Janeiro. (3)

1 - Aluga-se uma casa terrea com armação de loja de fazendas na rua do Queimado n. 61; a fallar com seu proprietario na rua do Rangel n. 17. (4)

*Aviso importante ao publico.*

9— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este affamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves, ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

— J. B. C. Tresse avisa ao respeitavel publico e principalmente aos Srs. thesoureiros, e pessoas encarregadas das igrejas, que elle tem para vender um orgão, que o vem de acabar agora, de vinte cinco palmos de altura com trez torres, e trombeta, clarins, voz humana, por todos são oito jogos. a clave tem cinco oitavas e meia; e continúa a fabricar os mesmos orgãos de todos os tamanhos com clarim, cromorno, voz humana e rouxinol; dito orgão, (que sendo ouvido, não tem apparecido aqui) á duas finas, a clavier, e a chave de realejo, por falta de organista, ou por falta de saber tocal-os, então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz de um orgão de igreja, contendo nos cilindros a missa, os hymnos para todas as festas, e dias santos do anno, tudo reunido na mesma obra; orgão para recreio de casas com machina tocando só a clavier e a cilindro, tudo reunido na mesma obra; realejos com tambor e trombeta para recreio de casas, com quadrilhas para dançar, pantalon, eté, poules, trenis finales, e valsas, outro realejo de todas as dimensões para igreja, com a missa, e os hymnos, com a mesma voz de um orgão de igreja; as pessoas que o quizerem honrar com a sua presença acharáõ ja em sua casa algumas obras promptas; tambem concerta os ditos instrumentos, e põe marchas novas nos mesmes: no Atterro da Boa-vista, n. 3.

— Furtárão da casa do Desembargador Amaral uma sobre-cazaca da libré de panno azul com gola e canhão encarnado, circundado de galão d'ouro fino, no dia 16 do corrente Junho, roga-se a quem fôr offerecida queira apprende-la e manda-la entregar em casa do mesmo, na rua da Aurora n. 48, pelo que se gratificará.

1 — Uma mulher de bons costumes, se encarrega da criação de meninos de peito, impedidos, e desimpedidos, e tambem recebe meninos desmamados para curar da sua educação; no que promette esmerar-se, quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se ao Patio do carmo n. 24, na mesma casa aluga-se a metade da dita, a uma senhora capaz sem familia, quem a pertender dirija-se a mesma casa. (10)

— Na rua da Cruz n. 20. em casa de Avrial Irmãos subscreve-se para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, assim como tambem se vendem colecões das leis e decretos do Imperio do Brasil de 1822 a 1843, seis exemplares de Legislação desde 1808, Regulamento do sello segundo a lei, ultimamente publicada, regulamento das Alfandegas do Imperio, dito das relações do dito, alvarás de 1754, codigos do processo criminal, dito dito dos jurados, dito criminal do Imperio, reformas do codigo, guias dos juizes de Orphãos, guias dos colectores e coletados, constituições politicas, ditas reformadas, annaes das leis do Imperio *Muzeo universal*, Historia do Brazil, dita da Revolução franceza, dita de Napolião Bonaparte, dita Natural, Memorias da Campanha de D. Pedro, Manual do agricultor Brasileiro, itinerario do Rio ao Pará, noticia descriptiva da Provincia do Rio Grande do Sul, taboas de juros e corretagens, bibilioteca constitucional, Reportorio alfabetico das leis, compendio de neothologia, e outras muitas obras interesantes, assim como tambem uma grande variedade das mais bens escolhidas novelas, romances &c &c. Impresos no Rio de Janeiro em casa de J. Villeneuve & Companhia.

– O abaixo assignado Procurador bastante de Antonio da Silva Cabral, aviza a quem convier, que no dia 19 do corrente mez, se hade arrematar em Praça Publica. pela segunda vara do civel, a porta do Sr. Dr. Neves, na rua Nova, um sitio na estrada dos Afflitos, contiguo a Capella da senhora do mesmo nome, com casa de pedra e cal, por execução de Antonio da Silva Cabral, contra Miguel de Souza Raposo: os pretendentes dirijão-se as quatro horas da tarde do dia mencionado no lugar indicado. *Francisco Antonio Rabello de Carvalho.*

1 = José de Mendonça de Alarcão Aijalla, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo de nome Adrianno criolo (3)

9 - NA BOTICA, E ARMAZEM DE DROGAS, NA RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1.

Vendem-se as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

*Magnesia Ponderosa de Genry.*

Este medicamento goza das mesmas virtudes que a Magnesia calcinada; poremconhe-se que seus effeitos são muito mais energicos, em razão do grande estado de pureza em que se acha, por cujo principio he muito menor a quantidade precisa para produzir os effeitos desejados.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles hum perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda; Sagú; Sabonetes; Saõão de Windsor; Agua de Seidlitz; Limonada gasoza; Tinta superior para escrever; Perfumarias inglezas; Fundas elasticas de patente; Escovas, e pós para dentes; Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha; Azul finissimo proprio para anilar roupa, Pos de seidlits, e de soda; Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; As verdadeiras pirulas vegetaes universaes do D. Brandreth, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c. &c. (36)

2 = No depozito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, vende-se farinha de boa qualidade, vinda dos portos da Bahia a 3$ rs. o alqueire da medida velha, sendo em sacca 3$500 rs., dita mais ordinaria a 2$500 rs. a sacca, peças de algodãozinho a 1$600 rs. em 20 jardas. 1 sofá, e 1 canapé, 5 cadeiras de jacaranda por barato preço, e 12 campoteiras de vidro de differentes gostos. (9)

3—A fabrica de caldeiraria, e mais officinas, fundição de sinos, e differentes obras de metal de Mesquita & Dutra estabelecida até agora na rua de Apollo (Porto das Canôas no Recife), acha-se transferida para o fim da mesma no edificio novamente construido na esquina da rua do Brum, onde seus freguezes se pódem dirigir, certos que serão servidos com o mesmo zelo, com que o teem sido até agora; para commodidade de seus amigos, e freguezes, os mesmos Mesquita & Dutra estabelecêrão na rua da Cadeia do Recife, junto ao arco da Conceicão n 56, um depozito, no qual pódem ser providos, e darem as suas ordens que lhes convierem, certos que serão promptamente executadas. (16)

3 = Dá-se 100 a 200$ rs. a juros, sobre penhores de ouro, ou prata; nas Cinco-pontas casa n. 126. (3)

1— Da-se a premio a quantia de 300,000 rs. sobre penhores de ouro, prata ou lettras, nesta praça; tambem se dará outra qualquer maior quantia sobre hypotheca em casas nesta praça; trata se na rua das Cruzes n. 34. (5)

— Quem precisar de uma mulher capaz para o serviço interno de uma casa; dirija-se a rua Augusta n. 7.

—Aluga-se um escravo para o serviço de uma casa de pequena familia, por 10,000 rs. mensaes; na rua dos Martyrios n. 32.

— Aluga se uma canôa aberta, que carrega 700 a 800 tijólos; na rua do Caldereiro n. 56.

— Perdeo-se uma carteira na igreja de Santa Rita na noute do *Te-Deum*, 16 do corrente, supposto não tenha dinheiro, mais todavia acha-se com papeis de importancia, lettras, &c. &c; roga-se a quem a achou, querendo restituir, dirija-se ao pateo do Hospital do Paraizo n. 24, ou no Recife rua da Cruz, loja do sobrado n. 28, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se o 1º, 2º, e 3º andar, do sobrado n. 9, da rua do Queimado; a fallar com seu proprietario na loja do mesmo.

— Precisa-se de um amassador de pão, que saiba bem do seu officio; na rua Nova n. 67.

— Precisa-se de um moço Portuguez de 13 a 14 annos, para caixeiro de uma padaria no Atterro dos Affogados n. 37, dando fiador a contento; quem estiver nesta circumstancia annuncie ou dirija-se ao mesmo lugar.

—Precisa se de uma ema de boa conducta para casa de pouca familia, que saiba bem cosinhar e engommar; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a traz do Corpo Santo loja de louça n. 68.

— O Sr. Coronel Francisco de Barros Rego queira por obzequio annunciar onde está aboletado aqui no Recife, ou ter a bondade de mandar dizel-o nas Cinco Pontas sobrado n. 62.

1— Precisa-se alugar uma ama forra ou cativa, que saiba cosinhar bem; no pateo da Penha n. 4. (3)

1— Aluga se o sobrade de dous andares da rua do Collegio n. 9, está todo pintado e a sala forrada de papel; a tratar com Manoel Gomes Viegas na rua do Crespo. (4)

1— Precisa-se de sete contos de réis a juros de um por cento ao mez com segursança de hypotheca, por tempo de trez anno; annuncie por este *Diario.* (4)

1— Os Srs. Manoel Nunes de Mello e José Eustapuio Maciel Monteiro queirão comparecer na rua da Cadeia-velha n. 35, pois se lhe deseja fallar. (4)

1— Perdeo-se um botão de ouro, de punho de camisa, no dia 19 do corrente, desde o pateo do Carmo, indo pela rua das Trincheiras, rua Nova até a rua de Santo Amaro; quem o achou, querendo restituir, dirija-se a venda da esquina no pateo do Carmo, que volta para a rua das Trincheiras n. 2, que se gratificará. (8)

3 = Os Srs. credores a casa de Manoel Pereira Guimarães, que sacarão novas lettras pela ultima concordata, queirão ir, ou mandar receber as novas lettras, que se achão promptas, na rua da Cruz em casa de José Antonio Pinto, trazendo as velhas. (6)

3 *Museo Pittoresco.*

Este jornal publicado em Lisbôa por uma sociedade de Litteratos Portuguezes contem as seguintes materias: religião, historia antiga, moderna, philosophia, geographia; viagens, sciencias, e bellas artes; agricultura; novellas escolhidas; estudos moraes e biographicos.

O 1.º volume consta de 16 cadernos ou numeros, em cada um dos quaes ha duas folhas d'impressão de 17 pollegadas de comprido, e 11 de largo; duas magnificas estampas (*de formato igual ao da impressão para afinal se encadernar o volume*) lythographadas em papel velin (*de 40$000 rs. fortes cada resma*) com tal perfeição, que mettidas em quadros pódem servir para ornamento das melhores salas, e finalmente em cada numero impar se vê uma exacta descripção das modas, sendo esta acompanhada de figurinos, e collecções de lindissimos debuxos para bordar de branco, e de matiz, o que servirá de muita utilidade para as senhoras *do bom tom.*

As pessoas, que pretenderem subscrever para esta excellente obra, pódem dirigir-se a Joaquim Baptista Moureira; (rua de Apollo n. 6.) Agente da sociedade nesta provincia.

*Primeiro volume do Museo.*

Consta de 16 numeros = 1 *até* 16 = com 32 estampas, frontispicio, e indice, &c. por 12$960 rs.

*Segundo volume do Museo.*

A direcção dividio este *segundo volume* em duas *series*, a fim de facilitar mais a extracção.

A primeira serie será de 8 numeros, principiando em numero 17, e finalisando em numero 24 inclusive.

A segunda serie terá outros 8 numeros, começando em n. 25 e terminando em n. 32 inclusive;

N. B. Dar-se-ha com o n. 32 um novo *frontispicio*, e o *indice geral* das materias tratadas em os 16 numeros das duas *series* = 17 *até* 25 *inclusive* = que reunidos formarão o segundo volume do Museo. Da primeira serie acha-se na Agencia até o n. 20. (45)

3— Aluga-se o sobrado de 2 andares da praça da Boa-vista n. 6; a fallar com Ignacio José de Couto, na botica do mesmo sobrado.

3— Aluga-se uma preta escrava, optima costureira, e muito intelligente no serviço de casa; na rua Nova n. 41, segundo andar. (3)

2— Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, e engommar, para casa de pouca familia; na praça da Independencia, loja de chapeos n. 21. (4)

2— Roga-se ao Sr. José Albino, morador no engenho Menguito, haja de vir a esta praça tratar de concluir certo negocio, visto que já ha decorrido 5 annos, sem que tenha dado comprimento ao que tratou, isto no espaço de 30 dias. (6)

2— Quem quizer dar nesta cidade, para receber na de Goianna, a quantia de 850$ rs., annuncie a sua morada, ou dirija-se a rua Nova n. 41, segundo andar (4)

2— Antonio José da Costa e Silva embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, de nome Joaquina. (3)

2— F. E. Alves Vianna remette para fóra da provincia a sua escrava Joaquina, de nação Nagou, com uma cria de um anno. (3

2— Dá-se dinheiro a juros, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata; em Olinda, na rua do Bom-fim n. 21. (3)

2— Dá-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 55. (2)

2— Perdeo-se na manhãa do dia 15 do corrente um pequeno caderno manuscripto, com o rotulo — Relação —, e contendo varios apontamentos de causas pendentes nesse Tribunal; quem o achar, leve a rua Nova n. 49, onde mora o solicitador Felippe Lopes Neto, que será gratificado. (7)

— Precisa-se de 600$000 reis a juros com hypotheca em uma casa terrea nesta praça; quem quizer dar annuncie.

— Quem annunciou ter um sitio para vender por 350$ rs. livres, na estrada do Pôço-da-panella, dirija-se a rua de Hortas, sobrado de um andar n. 66.

1— Fazem-se camisas de homem, costuras de alfaiate, e engomma-se com perfeição, e brevidade, por preço commodo; na rua de Agoas-verdes n. 74. (4)

— Quem annunciou querer arrendar um sitio, falle ao Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, na rua Direita n. 21.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, em Fóra-de-portas; quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 8.

1— Precisa-se de uma Portugueza para servir em uma casa de pouca familia, distante desta praça; na rua das Trincheiras n. 42, segundo andar. (4)

1— Aluga-se uma canôa de conduzir agoa, mui estanque; na rua da Praia, venda da esquina da ribeira. (3)

— Troca-se uma negrinha crioula, com principios de costura, por um moleque crioulo, ou de Angola; na rua do Collegio n. 13.

—Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33 ao pé de dous de varandas douradas, se fazem bolos de S. João, de differentes massas e feitios, enfeitados com capellas de alfinim, e de confeitos, tudo com a maior perfeição; e tambem se fazem bolinhos para chá, e bandejas enfeitadas com flores de alfinim, ramos, e figuras, tudo muito bem feito.

1— Aluga-se uma casa terrea com armação de loja de fasendas, ou para outro qualquer estabelecimento, na rua do Queimado n. 61, a tratar na rua do Rangel n. 17. (4)

1— Aluga-se um preto cosinheiro; na rua do Crespo n. 14. (2)

1— Manoel Antonio da Costa e Silva embarca para fóra o seu escravo Guilherme da Costa.

— Perante o Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara desta cidade, tem de ser arrematado um sobrado de dous andares e sotão, com bastantes commodos, sito na rua da Senzala-nova desta cidade, por execução de Herculano José de Freitas; sendo a ultima praça sabbado. (6)

— A pessoa, que quer comprar redes do Maranhão, dirija-se a rua Imperial n. 187.

— O Sr., que offereceo 600$ rs. por uma preta, com uma cria de dous mezes, póde ir buscal-a, pois se vende por a pessoa se retirar nestes dias.

— Na rua da Gloria n. 84, recebe-se roupa para ensaboar.

1— Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se preta forra, ou captiva; na rua do Amorim n. 25. (3)

## Compras

6 = Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, de linho, e algodão, toda a especie de fibra, linheza, algodão, de refugo em rama, papel, e papelão velho. (5)

2 — Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4)

3— Compra-se uma, ou duas redes do Pará ou Maranhão, sendo superiores; na rua do Torres n. 18. (3)

1— Compra-se uma preta, que tenha bom leite, e algumas habilidades; quem tiver annuncie. (3)

— Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, sendo em boa rua; quem tiver annuncie.

1—Compra-se um casal de rôlas de aza branca, assim como alguns passaros estrangeiros; na rua do Queimado n. 19, segundo andar. (3)

## Vendas

1—Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

*O Livro dos Destinos*

Esta importante obra he o resumo de todas as prophecias da Sibylla de Cumas sobre o estado dos humanos. Para conhecer-se o merito desta prophetisa basta vermos, que de seu credito se vale a sequencia; pois alli se lê — Sendo testemunhas David e a Sibylla.

O que nella se contém he de uma verdade tal, que será demonstrada pela experiencia de modo que a pessoa a quem a Sibylla pronosticar uma boa fortuna, não tem precisão de dar passos para a obter. O que dá maior realce a esta grande obra, he ter a Senhora D. Sibylla decaido algum tanto daquella circumspecção, com que fallou a Eneas, e a outros taes perguntadores, e contar os nossos usos e costumes, usando até dos termos paluscos *ganchos*, *forquilhas*, e outras galanterias do nosso paiz, como se ella tivesse aqui nascido e vivido; em fim para a proxima noute de S. João não se achará melhor divertimento, que consultar este engraçado livrinho, e isto pelo barato preço de duas patacas (25)

2—Vende-se um preto de 30 annos, para todo o serviço; na rua da Guia n. 19.

2—Vende-se por diminuto preço, por já estar achacado, um cavallo de estribaria, ruço, ainda em boas carnes, e serve para carroça, per ja se ter experimentado; na rua da Alegria n. 34. (5)

2— No escriptorio de Le Breton Schramm & Companhia vendem-se 21 milheiros de tijolos francezes, de muito boa qualidade, proprios para forno, ou qualquer obra hydraulica. (4)

2—No Recife, na rua da Cruz n. 23, escriptorio de José Antonio Gomes Junior, continúa-se a vender saccas com alqueire de superior farinha de mandioca, muito fina e alva, feita na Moribeca, por preço mais commodo, do que até o presente. (6)

2— Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, chegada proximamente da Bahia, a 3200 rs. o alqueire com sacco; no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição. (5)

2— Vendem-se barricas com farello muito novo, chegadas de Lisboa, por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (3)

2— Vende-se um escravo crioulo de 24 annos, de boa figura, muito possante e sadio, cosinheiro, caiador, e tem capacidade para todo o serviço; na rua Nova n. 41, segundo andar.

2—Vende-se Rhetorica do Marinho, Geometria de Euclides, arithmetica de Bezout, dita de Lacroix, grammatica franceza, dita da lingoa bunda, ou Angolense, Horacio traduzido em latim e portuguez, Prosodia, diccionario da fabula, e os periodicos guarda nacional, paisano, indigena, e cometa, tudo encadernado, e por preço commodo; na rua das Cruzes, loja de encadernador n. 35. (9)

2—Vendem-se saccas com farinha de mandioca de superior qualidade; na rua da Cadeia-velha n. 35, e no armasem de Fernando José Braguez, junto ao arco da Conceição, e no armasem n. 1, defronte da escadinha da Alfandega.

2— Vende-se uma mulatinha de 12, ou 14 annos, de bonita figura, e cose; na rua do Crespo, loja n. 10, da viuva Cunha Guimarães. (4)

2—Vendem-se dous pretos de nação, um de 17 annos, e o outro de 20 a 22 annos; uma preta de 18 annos, cosinheira lavadeira, e cose chão, e he de muito bonita figura; courinhos de cabra, sola, barrequinhas com gomma, e 200 canadas de azeite de carrapato; na rua da Cruz n. 51. (7)

— Vende-se uma porção de barricas vasias, que forão de farinha; na travessa da Madre de Deos, padadaria n. 11, de M. I. S. Teixeira

1— Vende-se para os bolos de S. João, superior manteiga ingleza a 720, 640, 480, e 320 rs., farinha de trigo a 90 rs. vinho de Lisboa a 200 rs. a garrafa, dito do Porto a 320 rs., vinagre superior a 120 rs., azeite doce a 480 rs. a garrafa, queijos novos a 1520 rs., assucar branco bom a 80 rs., dito sumenos a 70 rs. e mascavado a 50 rs., café em grão a 160 rs.; 11 saccos com farinha por barato preço, duas pipas com ago'ardente de canna, bolaxinha ingleza grande e pequena a 260 rs., tapioca a 120 rs., chá muito bom a 2400 rs., letria a 240 rs.; na rua larga do Rozario, venda n. 39.

—Vendem-se cortes de parisiense a 6000 rs, ditos de tarlatana a 6000 rs., ditos de fasenda escoceza para vestidos de senhora, e chambres de homem a 4500 rs., ditos de lanzinha a 2200 rs., ditos de dita de superior qualidade a 6000 rs., ditas de dita com listras de seda a 10$000 rs., ditos de cassa-chitas a 3$ rs., ditos de chita a 3600 rs., colchas de damasco para cama a 6400 rs., mantas de seda de gosto muito moderno a 8000 rs., luvas de seda preta compridas com palmas de côr a 720 rs. bretanha de rolo com 10 varas a 1920 rs., ricos oleados para mesa, com bonitas pinturas a 5500 rs., cambraias adamascadas a 4500 e 5500 rs. o corte, e outras muitas fasendas por commodo preço; na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia.

— Vende-se uma escrava crioula de 25 annos, de bonita figura, engomma, cose, faz lavarinto, cosinha, e lava de sabão; uma dita de 18 annos, engomma, cose, cosinha, e lava; uma negra de nação Angola, de 20 annos, com as mesmas habilidades: um mulatinho de 6 annos, muito lindo, proprio para se educar; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

1— Vendem-se lingoas seccas, vindas do Rio Grande do Sul proximamente, por preço commodo; na rua da Praia n. 12. (3

— Vendem-se 3 pequenas casas, uma no fim do Atterro-dos-Affogados, e duas na Baixa-verde do Manguinho, tendo uma destas um terreno de 60 palmos de frente; na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

1—Vende-se uma cadeirinha moderna, em bom estado; na rua das Trincheiras n. 42, segundo andar. (3)

—Vende-se uma preta quitandeira, cosinheira, e ensaboadeira, tem boa conducta, não he fujona, não bebe, e nem furta; na rua Imperial n. 173.

— Vende-se um uniforme de um pagem, com galão de ouro; um palanquim em bom uso; e uma taboleta de ourives; na rua de Agoas-verdes n. 15.

—Vende-se uma negrinha e uma mulatinha de 12 a 13 annos, sabendo já coser muito bem; uma preta de 16 annos, recolhida, de bonita figura, cose, engomma, e cosinha; uma dita, que cosinha e engomma, muito bem; uma dita de todo o serviço, e he quitandeira; uma bonita mulata de 20 annos, de elegante figura, engomma, e he costureira; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vende-se uma preta com uma cria de dous mezes, e com bastante leite, engomma, e lava; ao comprador se dirá o motivo, por que se vende; na rua Nova, loja n. 8.

1—Vendem-se dous molecotes de nação, com bonitas figuras, sem vicios nem achaques; 3 escravos moços, de nação, optimos para todo o serviço; um mulato de 30 annos, optimo feitor de sitio; uma escrava de nação, com varias habilidades; na rua Direita n. 3. (6)

1— Vende-se um moleque de nação, de 14 annos, faz todo o serviço de uma casa, e vende azeite de carrapato na rua; na travessa do Veras n. 14 (4)

— Vende-se uma commoda de angico em bom uso, por preço muito commodo; defronte do portão do quartel de policia, n. 9.

1—Vende-se o *Panorama*, jornal litterario, e instructivo, 6 volumes encadernados; o *Museu Portuense*, jornal de recreio, 1 v., e o quinto volume da recreação philosophica, do Padre Theodoro de Almeida, tudo em bom uso, e por preço commodo; na rua do Cabugá, loja de fasendas n. 4. (7)

1— Vende-se um escravo por preço commodo; uma canôa pequena; um banheiro novo de amarello; uma caixa de ferramenta completa para marcineiro e carpina; na rua da Praia de S. Rita, serraria n. 23. (5)

—Vendem-se meias saccas de farinha da Moribeca, de superior qualidade; na rua do Collegio n. 13.

— Vende-se uma casa terrea no bairro da Boa-vista, com dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, e cacimba; na rua Direita n. 24, segundo andar.

—Vende-se uma carteira pequena para se escrever, em bom estado, e por preço commodo; na rua das Cinco-pontas n. 27.

— Vende-se uma escrava de nação, boa cosinheira, lavadeira, engomma liso, faz todo o serviço de uma casa, e he quitandeira; na rua da Gloria n. 84.

— Vende-se um escravo de 20 annos, de bonita figura, sem vicio algum, ou troca-se por um moleque de 12 a 14 annos; na rua de S. Rita n. 91.

1—Vende-se o mais superior vinho de Champanhe, que tem chegado a este mercado; em casa de Avrial Irmãos; na rua da Cruz n. 20. (3)

—Vendem-se uma preta moça de boa figura, engomma, lava e tem muito bom leite para criar; duas ditas boas lavadeiras e vendedeiras de rua; uma dita com uma filha de 8 annos, muito linda crioulinha; 3 escravos para todo o trabalho de campo; dous moleques de 12 annos, muito expertos e ladinos para tudo que se quizer applicar; um pequeno sitio na Varzea, com casa de vivenda, estribaria, arvoredos de fruto, e uma pequena baixa para capim; na rua larga do Rozario n. 48.

## Escravos fugidos

4— Ainda anda fugido o mulatinho Benedicto, de 11 annos, levou camisa de chita, calças de brim branco, chapeo de massa, e uma argola de ferro no pescoço, consta ter andado em Olinda, quem o pegar, terá de gratificação 50$ rs., levando a seu snr. Lourenço da Costa Loureiro, na Solidade n. 42, ou na rua da Cadeia por cima da loja do Sr. Cardoso Aires. (8)

— Fugio no dia 9 do corrente o escravo José, de Nação Caçange, de altura regular, cheio do corpo, o qual pertence as herdeiras Maria e Joanna, moradoras na Bahia, e he provavel que fosse para a casa do tutor aqui nomeado, morador em Tigipió, o Sr. José de Inojosa Varejão; por isso roga-se as pessoas que o encontrarem, e mesmo ao Sr. Varejão (caso elle appareça em sua casa) de mandarem levar na rua da Cruz n. 51, a Manoel Joaquim Pedro da Costa, que pagará os despezas.

— Na noute do dia 13 do corrente desappareceo uma preta de nome Andreza, crioula, de 46 a 50 annos, alta, secca do corpo, peitos pequenos, com os dentes da frente poucos perfeitos, cabellos já quasi brancos, rosto redondo, cabeça chata, levou cabeção de algodãozinho, saia de chita velha, um panno da Costa tambem velho; levando em sua companhia um filho cabrinha, de nome Francisco, de 15 a 16 annos, com os pés doentes de cravos bobaticos, e por isso manqueja no andar, com um dente na frente quebrado, cabeça grande, levou camisa de algodão, calças velhas de brim, e chapeo fino velho; uma filha da dita preta, mulatinha, de nome Antonia, de 12 annos, com uma chaga na perna direita, cabeção de algodãozinho, vestido de chita já velho. No dia 14 do corrente tambem fugio um mulato, não escuro, de nome Rufino, com chapeo de palha grossa, calças de brim de listras azues, ou pardas, jaqueta de brim, bastante barbado, estatura regular, de 35 a 36 annos, he official de sapateiro, e a primeira vista parece ser forro; quem dos mesmos escravos der noticias, será bem recompensado, no largo do Collegio, em casa de Manoel Antonio Viegas.

— No dia 20 de Maio proximo passado fugio uma preta de nome Ricarda, crioula, representa 20 annos, altura mais que ordinaria, bem preta, secca, feições regulares, olhos pequenos e fundos, e a vista trocada. tem os dentes da frente principiados a arruinar, orelhas pequenas e dobradas, pés mal feitos, e apalhetados, he canhota e muito farçola, consta andar pela cidade de Olinda, e ultimamente foi encontrada na Boa-viagem; quem a pegar, leve ao Manguinho, casa do Snr. Portocarreiro, ou na pracinha do Livramento n. 27, que será gratificado

1— No dia 6 de Abril p. p. fugirão do engenho Cuiambuca, freguezia de Serinhãem o escravo Mathias, de estarura regular, rosto sobre o comprido, parece ter 24 annos, não sendo muito preto, levando em sua companhia uma negra captiva do mesmo engenho; quem os pegar terá 50$ rs., levando-os a casa de Gaudino Agostinho de Barros, na rua da Cruz n. 66, ou no mesmo engenho Cuiambuca. (9)

— Fugio no dia 18 do p. p. o negro José, de nação Moçambique, ou Moanje, de 22 annos, levou chapeo preto fino, camisa de madapolão, calças de riscado, tem calombos na testa e ao pé das orelhas, signal de sua terra, tem um calombinho no queixo, nariz bastante chato, estatura regular, cheio do corpo; quem o pegar, leve a rua da Praia n. 22, que será recompensado.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844